



NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISAS ECONÔMICAS E
SOCIAIS



- NEPES -

BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Março de 2009
(0,31%)**

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES



BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof^o, Dr^o, Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof, MSc, Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof, Dr, Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof, MSc, José Francisco Reis Neto – NEPES Prof, MSc, Aldo Queiroz Jr, - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Quezia Umbelino Cintra</p> <p>PESQUISADORES Anderson de Aquino Alves Mayara Rafaela Fernandes Tiago Grauth Silva Wilbener Albuquerque de Lima</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2009

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de março de 2009, apresentou uma inflação moderada em relação ao mês de fevereiro, de 0,31%, devido, principalmente, ao aumento nos preços de produtos e serviços dos grupos Habitação, Vestuário e Despesas Pessoais, fazendo com que esses grupos tivessem inflações de 0,55%, 0,77% e 0,75%, respectivamente. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade, Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 0,55%, Transportes 0,15, Educação 0,01%, Despesas Pessoais 0,75%, Saúde 0,46% e Vestuário 0,77%, Variação negativa ocorreu somente no grupo Alimentação, de (-0,06%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Habitação, com 0,18% e maior negativa foi do grupo Alimentação de (-0,01%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Março de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,55	0,18
Alimentação	24,86	-0,06	-0,01
Transportes	13,88	0,15	0,02
Educação	10,28	0,01	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,75	0,05
Saúde	6,97	0,46	0,03
Vestuário	4,69	0,77	0,04
Geral	100,00	0,31	0,46

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em março de 2009, o grupo Habitação apresentou uma elevação relativamente alta em seu índice, de 0,55%, em relação ao mês de fevereiro. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: gás em botijão 7,54%, álcool 5,80%, saponáceo 5,26%, DVD ou VHF 3,63%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: televisor (-3,22%), vassoura (-2,49%), refrigerador (-2,24%), limpa vidros (-2,09%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gás em botijão	7,54	Televisor	-3,22
Álcool	5,80	Vassoura	-2,49
Saponáceo	5,26	Refrigerador	-2,24
DVD ou VHS	3,63	Limpa vidros	-2,09
Aparelho de som	3,13	Fósforos	-2,02
Condicionador de ar	2,84	Inseticida	-1,84
Sabão em pó	2,45	Máquina de lavar roupa	-1,58
Detergente	2,11	Lustra móveis	-1,32
Sabão em barra	1,82	Carvão	-0,81
Pilha	1,64	Cera para Assoalho	-0,69

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de março de 2009, apresentou uma relativa estabilidade, com uma pequena deflação, de (-0,06%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: tomate 18,48%, mamão 16,76%, beterraba 14,60%, manga 13,54%, pescado fresco 11,56%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, com contribuições negativas para esse índice, as fortes quedas nos preços dos produtos: abobrinha (-33,55%), maracujá (-14,10%), limão (-11,06%), laranja pêra (-11,02%), coxão mole (-8,42%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	18,48	Abobrinha	-33,55
Mamão	16,76	Maracujá	-14,10
Beterraba	14,60	Limão	-11,06
Manga	13,54	Laranja pêra	-11,02
Pescado fresco	11,56	Coxão-mole	-8,42
Berinjela	9,21	Goiaba	-7,46
Cenoura	8,80	Milho	-7,27
Repolho	7,53	Chuchu	-6,10
Uva	7,21	Contra-filé	-5,16
Abacaxi	6,55	Lagarto	-4,91
Cheiro verde	6,32	Bisteca	-4,85
Chicória	6,20	Alcatra	-4,56
Batata	6,06	Macarrão	-4,33

Pernil	5,61	Patinho	-4,17
Pepino	5,22	Maçã	-4,01
Alface	5,21	Paleta	-3,67
Salsa	4,91	Abóbora	-3,54
Cebola	4,44	Costela	-3,12
Acém	4,41	Milho para pipoca	-3,05
Creme de leite	3,55	Vísceras de boi	-3,04
Filé mignon	2,99	Coco ralado	-2,99
Açúcar	2,95	Cupim	-2,81
Presunto	2,45	Lingüiça fresca	-2,63
Massa de tomate	2,38	Banana	-2,61
Farinha de mandioca	2,26	Leite Pasteurizado	-2,48

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se quedas generalizadas de preços, principalmente nos cortes de carne bovina. As quedas neste mês de março foram menores que as fortes quedas de preços que ocorreram no mês de fevereiro de 2009. Destacaram com as maiores quedas de preços o coxão mole (-8,42%), contra filé (-5,16%), lagarto (-4,91%), alcatra (-4,56%), entre outros com menores quedas. Elevações de preços de carne bovina ocorreram com os cortes: acém 4,41%, filé mignon 2,99% e ponta de peito 1,49%. Ocorreu queda de preço o corte de bife suína (-4,85%), os outros cortes, tanto de carne suína quanto de aves, as variações foram positivas. O preço do frango congelado teve aumento de preço de 1,57%, o pernil teve aumento de 5,61% e a costeleta 1,92%. A tendência nos próximos meses é de estabilização dos preços da carne bovina, principalmente, devido o aumento de consumo que certamente ocorrerá com o término da quaresma. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	0,00
Frango congelado	1,57
Bovina	
Acém	4,41
Filé mignon	2,99
Ponta de peito	1,49
Músculo	-0,90
Fígado	-2,43
Cupim	-2,81
Costela	-3,12
Paleta	-3,67
Patinho	-4,17
Alcatra	-4,56
Lagarto	-4,91
Contra-filé	-5,16
Coxão-mole	-8,42
Suína	
Pernil	5,61
Costeleta	1,92
Bife suína	-4,85

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de março de 2009, uma pequena elevação em seu índice, da ordem de 0,15% devido, principalmente, ao forte aumento de passagens de ônibus urbano da cidade de Campo Grande, de 8,70%, contrabalançado com a forte queda no preço do álcool combustível, de (-5,59%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus Urbano	8,70	Pneu novo	-1,21
		Álcool combustível	-5,59

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de março de 2009, apresentou estabilidade alta em seu índice, ficando em média em 0,01%, não havendo nenhum produto com variação de preço à destacar.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de março de 2009, apresentou uma forte elevação em seu índice, da ordem de 0,75%. Tiveram aumentos de preços: papel higiênico 3,46%, cigarros 2,70%, fio dental 2,66%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ficaram por conta de: hidratante (-3,03%), protetor solar (-2,33%), creme dental (-2,09%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Papel higiênico	3,46	Hidratante	-3,03
Cigarros	2,70	Protetor solar	-2,33
Fio dental	2,66	Creme dental	-2,09

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de março de 2009, o grupo Saúde apresentou uma moderada elevação em seu índice, em torno de 0,46%. Tiveram aumentos de preços os seguintes produtos e serviços: radiografia 9,09%, antiinfecioso e antibiótico 1,19%, entre outros com menores aumentos. Tiveram pequenas quedas de preços: exame de laboratório (-0,76%), anticoncepcional e hormônio (-0,12%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Radiografia	9,09	Exame de Laboratório	-0,76
Antiinfecioso e antibiótico	1,19	Anticoncepcional e hormônio	-0,12
Antimicótico e parasiticida	1,61	Antialérgico e broncodilatador	-0,04
Analgésico e antitérmico	0,96	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,03

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2009, uma forte elevação do seu índice, em torno de 0,77%. Tiveram fortes reajustes de preços: tênis 7,54%, sandália/chinelo masculino 3,57%, entre outros com menores reajustes. Quedas de preços ocorreram com camiseta masculina (-1,74%), calça comprida feminina (-0,06%), dentre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tênis	7,54	Camiseta masculina	-1,74
Sandália / Chinelo masculino	3,57	Calça comprida feminina	-0,06

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, nos últimos doze meses, é de 4,91% e no ano de 2009 é de 1,05%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade continua extrapolando o centro da meta, que é de 4,5%, como ocorreu, também, no mês de fevereiro do corrente ano, mas está dentro da tolerância máxima, que é de 6,5%.

Nesses três primeiros meses do ano de 2009 todos os grupos que compõem o IPC de Campo Grande apresentaram inflação, o mesmo acontecendo nos últimos doze meses. Destacaram-se nos últimos doze meses os grupos Alimentação com 10,85%, Saúde com 6,49% e Despesas Pessoais com 5,90%. Os outros grupos permaneceram dentro da normalidade. Com relação à inflação acumulada nos primeiros 3 meses do ano de 2009, destacam-se com fortes altas os grupos Despesas Pessoais com 3,31%, Saúde 1,84% e Habitação com 1,58%. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

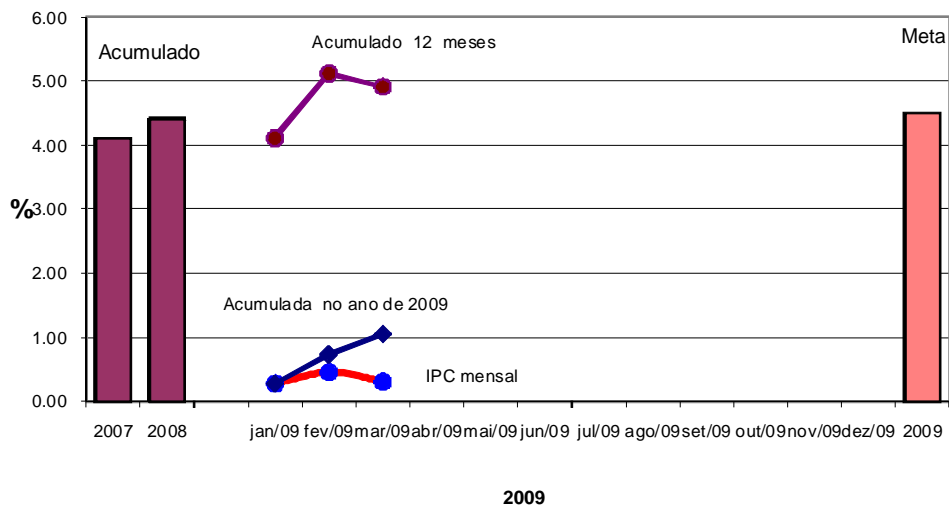
A inflação do mês de março foi pressionada pelo aumento das tarifas de ônibus urbano, de 8,70%, mas aliviada pela forte queda no preço do álcool combustível, de 5,59%. O aumento nos preços dos remédios impactará a inflação do mês de abril, conforme autorização de aumento nesse grupo já autorizado pelo Governo Federal.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
Geral	100,00	0,28	0,46	0,31										1,05	4,91	
Habitação	32,02	0,19	0,83	0,55										1,58	0,64	
Alimentação	24,86	0,51	-0,52	-0,06										0,32	10,85	
Transportes	13,88	-0,13	0,61	0,15										0,63	4,65	
Educação	10,28	0,07	0,34	0,01										0,42	4,13	
Despesas Pessoais	7,30	0,28	2,25	0,75										3,31	5,90	
Saúde	6,97	1,25	0,12	0,46										1,84	6,49	
Vestuário	4,69	0,02	0,60	0,77										1,39	4,08	

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2009, a inflação acumulada no ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de março de 2009.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2009, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Ônibus urbano	8,70	0,14
2	Gás em botijão	7,54	0,10
3	Pescado fresco	11,56	0,09
4	Cigarros	2,70	0,05
5	Acém	4,41	0,04
6	Tomate	18,48	0,04
7	Tênis	7,54	0,04
8	Aluguel Apartamento	0,67	0,03
9	Aluguel Casa	0,64	0,02
10	Batata	6,06	0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de março de 2009, em Campo Grande – MS

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Álcool combustível	-5,59	-0,10
2	Alcatra	-4,56	-0,07
3	Contra-filé	-5,16	-0,04
4	Leite Pasteurizado	-2,48	-0,03
5	Laranja pêra	-11,02	-0,03
6	Patinho	-4,17	-0,03
7	Costela	-3,12	-0,02
8	Arroz	-1,10	-0,02
9	Maracujá	-14,10	-0,01
10	Pneu	-1,21	-0,01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP